

Tiragem: 1000 exemplares
Data: Julho/2014



MANEJO SANITÁRIO DE BEZERRAS LEITEIRAS

Pamela Michéli Furini
Rafael Alves de Azevedo
Sâmara Raiany de Almeida Rufino
Mariana Magalhães Campos
Fernanda Samarini Machado
Sandra Gesteira Coelho



Escola de Veterinária
UFMG

Embrapa

Principais Causas de Morte em Bezerros

A principal causa de morte em bezerras até 60 dias é a diarreia, seguida por doenças respiratórias, doenças relacionadas à cura mal feita do umbigo e a tristeza parasitária. O índice de mortalidade considerado aceitável em bezerras até os 60 dias de idade é de 5%.



Diarreia

A diarreia é um sintoma clínico de disfunção do trato digestivo, agindo como um dos principais mecanismos de reação contra bactérias, vírus, protozoários ou dietas com nutrientes não digestíveis.

Os patógenos causadores da diarreia estão normalmente presentes na microbiota intestinal das vacas e bezerros. No pré-parto pode ocorrer maior liberação destes microrganismos para o meio ambiente, tornando-se uma fonte de contaminação para a bezerra recém-nascida. Outros animais como cães, gatos e galinhas podem disseminar estes microrganismos, por isso não é recomendável a presença desses animais no bezerreiro e na maternidade.

Diagnóstico Clínico

Os casos de diarreia são identificados pela consistência das fezes e pela frequência de defecações. Outro ponto importante é medir a temperatura (acima de 39,4°C o animal está com febre), além da avaliação da condição geral da bezerra e seu grau de desidratação pelo menos uma vez ao dia enquanto durarem os sintomas da doença.

Tratamento

O tratamento com melhor resultado e baixo custo é a hidratação oral sem suspender o fornecimento do leite. Os professores Antônio Ultimo Carvalho e Elias Jorge Facury Filho, da Escola de Veterinária da UFMG, adaptaram a seguinte fórmula de soro oral para bezerros: para cada litro de água morna (37 °C) acrescentar 5 gramas de sal comum, 4 gramas de acetato de sódio triidratado, 1 grama de cloreto de potássio e 20 gramas de glicose (a glicose não pode ser substituída por açúcar). Devem ser oferecidos ao animal 4 litros de soro/dia até a cura da doença.

Se o animal não apresentar febre, mas apresentar apatia e baixo apetite recomenda-se a aplicação de anti-inflamatório. Caso o animal apresente temperatura acima de 39,4°C ou abaixo de 38,3°C deve ser administrado antibiótico + anti-inflamatório. Todo tratamento deve seguir as orientações recomendadas pelo médico veterinário, como dosagem e dias de tratamento.

Doenças Respiratórias



As doenças respiratórias estão ligadas às condições de manejo, como por exemplo, colostragem mal feita, superlotação do bezerreiro com animais de diferentes idades, calor ou frio excessivo, sujeira e umidade no ambiente.

Os principais sinais clínicos são secreção nasal, aumento da frequência respiratória e tosse. Alguns animais ficam deprimidos, com falta de apetite e presença de febre.

Tratamento

Realizar hidratação do animal com soro administrado por via oral. O antibiótico e anti-inflamatório devem ser aplicados preferencialmente por via parenteral, em dosagens e intervalos recomendados pelo médico veterinário.

Doenças Relacionadas à Cura Incorreta do Umbigo

Problemas umbilicais são constantes, independente do tamanho e tecnificação da propriedade, sendo um transtorno ocasionado pela falta ou inadequada cura do umbigo.



Tristeza Parasitária Bovina

Ocorre em função da alta incidência de carrapatos e moscas no animal e no ambiente; ou em decorrência da baixa resistência imunológica aos agentes causadores das doenças (*Babesia bovis*, *B. bigeminae* – causador da babesiose; *Anaplasma marginale* - causador da anaplasmosse).

Os principais sinais clínicos desta doença são: apatia, queda no consumo de alimentos, pelos eriçados, mucosas (vaginal e ocular) pálidas, aumento da frequência respiratória e da temperatura retal.

Tratamento

Hidratação do animal com soro administrado por via oral. O tratamento clínico da babesia e do anaplasma deve ser realizado sempre com orientação do Médico Veterinário.